**INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA**

Engenharia Informática e de Computadores

**Projecto e Seminário**

**Relatório de Progresso**

**Rapid Application Development**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Membros do Grupo** | | | | | |
| **26657** | **Ricardo Neto** | **31923** | **Nuno Sousa** | **32223** | **Paulo Pires** |
| *26657@alunos.isel.pt* | | *31923@alunos.isel.pt* | | *32223@alunos.isel.pt* | |
| *Tlm. 91.420.02.53* | | *Tlm. 96.205.04.70* | | *Tlm. 92.757.77.35* | |

|  |  |
| --- | --- |
| **Orientador de Projecto** | |
| **Eng. Fernando Miguel Carvalho** | **mcarvalho@cc.isel.ipl.pt** |

**Índice**

[Introdução 5](#_Toc260231378)

[Introdução 5](#_Toc260231379)

[1.1 Objectivo 5](#_Toc260231380)

[1.2 Definições (Glossário e Acrónimos) 5](#_Toc260231381)

[2. Ponto de Situação 6](#_Toc260231382)

[2.1 Actividades desenvolvidas à presente data 6](#_Toc260231383)

[2.2 Trabalhos em curso 6](#_Toc260231384)

[3. Constrangimentos 7](#_Toc260231386)

[3.1 Constrangimentos resolvidos no período 7](#_Toc260231387)

[3.2 Constrangimentos pendentes 7](#_Toc260231388)

[4. Gestão do Âmbito 7](#_Toc260231389)

[5. Plano de projecto 8](#_Toc260231390)

[5.1 Planeamento 8](#_Toc260231391)

1. **Introdução**
   1. **Objectivo**

O objectivo deste documento é apresentar o progresso do projecto Rapid Application Development.

<....>

* 1. **Definições (Glossário e Acrónimos)**

| Termo ou Acrónimo | Descrição |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

*Tabela 1 – Definições (Glossário e Acrónimos)*

1. **Ponto de Situação**
   1. **Actividades Desenvolvidas à Presente Data**
      1. **Definição do Dicionário de Dados**

O objectivo desta actividade é o de criar a estrutura responsável por conter a descrição de todos os constituíntes da solução.

O formato escolhido para codificar esta descrição é o XML, validado pelo respectivo XSD.

**De toda a informação passível de ser utilizada, destacam-se os seguintes elementos:**

|  |  |
| --- | --- |
| ****Tipo**** | ****Descrição**** |
| ****Tipos**** | **Gestão de tipos, tendo disponíveis por omissão os tipos primitivos básicos.** |
| ****Environments**** | **Definição de servidores de base de dados, aplicacionais, e-mail, ftp, LDAP,...** |
| ****Proxies**** | **Criação de entidades passando pela definição de atributos e seus domínios à relação entre entidades e sua cardinalidade e persistência.** |
| ****Processos**** | **Definição de processos com determinação de entidades envolvidas e regras a aplicar.** |
| ****Permissões**** | **Criação de matriz de permissões baseada em RBAC com vista à sua aplicação aos processos definidos.** |

Tabela 2 *- Elementos Base*

* + - 1. **Modelo de Tipos**
         1. **Tipos por Omissão**

Com o objectivo de ser disponibilizado um modelo de tipos por omissão com correspondência a tipos utilizados nas linguagens de programação (e.g. C#), bem como, em motores de bases de dados relacionais (e.g. SQL), optou-se por utilizar parte do modelo de tipos oferecido pela maioria destes últimos, no caso concreto do Microsoft SQL Server.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tipo | Eq. C# | Eq. SQL | max\_length | Precision | scale |
| guid | Guid | uniqueidentifier | 16 bytes | 0 | 0 |
| datetime | datetime | datetime | 8 bytes | 23 digits | 3 |
| int | int | int | 4 bytes | 10 digits | 0 |
| long | long | bigint | 8 bytes | 19 digits | 0 |
| double | double | real | 4 bytes | 24 digits | 0 |
| float | float | float | 8 bytes | 53 digits | 0 |
| decimal | decimal | decimal | 17 bytes | 38 digits | 38 |
| boolean | boolean | bit | 1 bytes | 1 digits | 0 |
| string(n) | string | varchar | 8000 chars | 0 | 0 |
| binary | byte[] | binary | 8000 bytes | 0 | 0 |
| char | char | char | 8000 chars | 0 | 0 |

Tabela 3 *- Especificação de Tipos por Omissão*

Desta forma, uniformiza-se a caracterização de um tipo base, definindo para cada um os parâmetros *max\_length*, *precision*, e *scale*.

Dependendo da natureza do tipo (numérico, caracter, decimal), o valor de cada um dos parâmetros referidos assume significados diferentes:

|  |  |
| --- | --- |
| Parâmetro | Significado |
| *Precision* | Número de dígitos num número |
| *Length* | Para tipos numéricos e binários representa o número de bytes ocupados.  Para tipos caracter representa o número de caracteres |
| *Scale* | Número de dígitos à direita do ponto decimal |

Tabela 4 *- Significado de atributos de tipos por natureza do tipo*

No que respeita à respresentação de um tipo base no dicionário de dados, optou-se por criar um elemento que irá conter todos os tipos base a serem disponibilizados. Cada tipo base tem assim os atributos acima referenciados com os valores mostrados.

<baseTypes>

…

<baseType name="datetime" maxLength="8" precision="23" scale="3"/>

<baseType name="int" maxLength="4" precision="10" scale="0"/>

…

</baseTypes>

* + - * 1. **Tipos *Custom***

Os tipos *custom* terão um nome único e farão referência ao seu tipo base. A redefinição dos atributos do seu tipo base é uma operação optativa.

No que respeita à sua representação no dicionário de dados, optou-se novamente por criar um elemento que será o contentor (customTypes) de elementos representativos de tipos *custom* (customType).

<customTypes>

<customType name="nif" type="int">

<minValue value="100000000"/>

<maxValue value="999999999"/>

</customType>

</customTypes>

A utilização de um tipo *custom* permite que sejam aplicadas validações ao mesmo, durante a execução da aplicação.

As validações possíveis foram pensadas na forma de elementos internos, neste caso *minValue* e *maxValue*. Desta forma, a inclusão de novos critérios de avaliação apenas fica sujeita à restrição deste novo critério ter que ser um elemento interno de *customType*.

Através do *schema* é garantida a unicidade do atributo *name* do elemento *customType*, bem como, a integridade referencial do atributo *type* do elemento *customType*

* + - 1. **Environments**

Esta divisão do dicionário de dados será a que irá guardar informações acerca de todas as entidades externas à solução, com as quais a mesma irá ter necessidade de interagir.

* + - * 1. **Servidores de Dados**

As fontes de dados, como parte integrante de qualquer solução, terão que ser referenciadas, não só para a obtenção/persistência de informação, mas também para permitir que o utilizador opte pela construção automática do seu modelo de dados.

Cada elemento presente nesta divisão deverá indicar qual o tipo de servidor de dados que representa (e.g. *...type=”MySQL”...*). Desta forma, a infra-estrutura poderá solicitar a construção de um objecto que saiba interpretar o elemento XML referente ao tipo especificado.

* 1. **Trabalhos em Curso**

1. **Constrangimentos**
   1. **Constrangimentos resolvidos no periodo**

| Constrangimento | Data de Resolução | Descrição da Solução |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |

*Tabela 3 –* *Constrangimentos Resolvidos*

* 1. **Constrangimentos Pendentes**

| Constrangimento | Impacto | Proposta de Solução | Responsável | Data Limite |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |

*Tabela 4 –* *Constrangimentos Pendentes*

1. **Gestão do Âmbito**
2. **Plano de Projecto**
   1. **Planeamento**